

# Como num posto de gasolina

A eleição do Papa despertou em Christian o interesse pelo catolicismo. O Catecismo da Igreja lhe abriu um novo horizonte. E logo descobriu "Caminho".

06/02/2010

«Nasci e cresci numa região de tradição luterana. No dia 19 de abril de 2005, o meu tio comentou-me que um alemão tinha sido eleito Papa, e, por curiosidade, porque eu nunca me interessara pelo catolicismo, liguei a

televisão. A partir de então, não consegui parar de pensar no que o Papa tinha dito e comecei a refletir sobre a fé e a Igreja. Comprei o Catecismo da Igreja Católica e rapidamente encontrei resposta às perguntas que me haviam inquietado. Um dia, navegando no site de uma grande distribuidora de livros, chamou-me a atenção um deles, intitulado Caminho e, ao lê-lo, soube que o meu lugar estava na Igreja Católica. Entrei em contato com a paróquia mais próxima e em 2007 recebi o sacramento da Confirmação. Comprei mais livros sobre São Josemaria e me informei sobre o Opus Dei através da internet. Desse modo, soube que uma biografia de São Josemaria seria apresentada em Colônia, e decidi ir lá junto com o meu pai. Pouco tempo depois, comecei a assistir às atividades de formação; percebia que eram um enriquecimento para a minha vida, de modo especial os

recolhimentos. Eu os descreveria como um posto de gasolina, onde cada um abastece a sua alma para avançar através da vida diária. Logo senti a necessidade de fazer alguma coisa a mais pela Obra, e, depois de falar com os amigos que conheci ali, decidi tornar-me cooperador».

*Christian Wilke mora em Falkenstein (Alemanha). É enfermeiro, numa penitenciária*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/como-um-posto-de-gasolina/> (01/02/2026)